

RICHARD KATZ

1888-1968

(Marlen Eckl)

Dados biobibliográficos

Richard Katz nasceu em Praga no dia 21 de outubro de 1888. Era filho de Gisela e Hermann Katz, o redator-chefe do jornal *Bohemia*, um dos mais importantes jornais alemães na cidade. Chegou a conhecer pessoalmente Franz Kafka, Franz Werfel e Egon Erwin Kisch, três autores de Praga, que se tornariam centrais da literatura alemã do século 20.

Formado em direito, mas atraído pelo jornalismo, descreveu, nessa profissão, uma trajetória brilhante. Em meados de década 20, a Editora Ullstein decidiu enviar Richard Katz a percorrer o mundo como correspondente. Dessa primeira volta ao mundo, feita em companhia do secretário Hans Eckhart, com quem haveria de conviver até sua morte no ano 1954, nasceu, em 1927, o livro *Ein Bummel um die Welt*, que rapidamente se tornaria *best-seller* e um clássico da literatura de viagem.

De volta a Berlim, Richard Katz criou, em 1927, um semanário voltado para a vida cotidiana, denominado *Die grüne Post – Sonntagszeitung für Stadt und Land (O Correio Verde – Jornal Dominical para a Cidade e o Campo)*, que chefiou por anos. Tratava-se de um tablóide que refletia com precisão o espírito da época, e que rapidamente alcançou a tiragem de um milhão de exemplares. Foi proibido pelos nazistas em 1934.

O grande sucesso do livro *Ein Bummel um die Welt* levou Katz a lançar-se numa nova volta ao mundo, durante a qual ia escrevendo os capítulos de outros novos livros como *Heitere Tage mit braunen Menschen; Funkelnder Ferner Osten; Zickzack durch Südamerika*. Durante essa viagem visitou o Brasil pela primeira vez. Paralelamente à beleza incomparável do Rio de Janeiro, o que cativou o escritor foi, sobretudo, a bondade e a cortesia dos brasileiros em seu convívio.

As notícias da ascensão crescente do nazismo o levaram a decidir, em 1931, a não retornar a Berlim dessa sua segunda viagem pelo mundo. Decidiu estabelecer-se em Locarno, na Suíça. Lá manteve uma vida retirada pelos dez anos seguintes. A eclosão da 2ª Guerra Mundial, em 1939, destruiu a esperança de Richard Katz de permanecer na Europa. Apesar de possuir um visto válido para os Estados Unidos, decidiu-se pelo Brasil como país do exílio. Juntamente com Hans Eckhart, chegou ao Rio de Janeiro a 27 de abril de 1941 e se estabeleceu, primeiramente, na Ilha de Paquetá. Logo depois da chegada, começou a escrever sobre as suas experiências da fuga difícil do Velho Continente e suas vivências como exilado e sobre o Brasil. Nos 13 anos que aqui passou escreveu oito livros sobre o país, o povo brasileiro, seus animais e suas plantas. Os mais conhecidos são: *Begegnungen in Rio; Auf dem Amazonas; Seltsame Fahrten in Brasilien; Mein Inselbuch*. Além disso, publicou, em 1948, como resposta à política racial, que fora implementada pelos nazistas nos territórios sob seu domínio, uma tradução para o alemão da obra de referência do seu amigo, o antropólogo Arthur Ramos, *As Culturas Negras no Novo Mundo*.

Viveu na Ilha de Paquetá, na Ilha de Governador, em Teresópolis, em Nova Friburgo e no Rio de Janeiro (Alto da Boa Vista), tendo participado do círculo de amizades de Rachel de Queiroz, que fez dele um brasileiro não somente de passaporte, mas também de coração.

Problemas de saúde causados pelo calor dos trópicos o levaram a retornar à Suíça em 1954. A casa em Locarno ainda era sua propriedade. Contudo, manteve sua casa em Nova Friburgo, desejando deixar em aberto a opção de retornar ao Brasil. A ligação com o este país perduraria até sua morte.

O escritor passou os últimos dez anos de vida bastante recolhido, escrevendo vários livros sobre suas experiências com jardinagem, sobre seus *hobbies*, seus cachorros e papagaios, seus dois animais domésticos trazidos do Brasil, entre outros temas. Em 1958, publicou suas memórias com o título *Gruß aus der Hängematte*. Dez anos mais tarde, Richard Katz faleceu em Locarno no dia 10 novembro de 1968, pouco depois de seu octogésimo aniversário.

Seu amigo Erich Maria Remarque, o autor do romance *Nada de novo no front*, disse sobre Richard Katz e sua obra: “Você, através da resplandecência do senso comum, revolucionou a literatura de viagem estagnada para dar uma vida nova aos clichés surrados. Dessa forma, você trouxe o exotismo dos trópicos para bem perto dos nossos quartos. Você nos deu de presente livros cheios de humanidade sábia e ponderada e você é um dos poucos ‘story-tellers’ que sabem narrar de maneira empolgante.”¹

Narrativas

Ein Bummel um die Welt. Zwei Jahre Weltreise auf Kamel und Schiene, Schiff und Auto. (*Um passeio em torno do mundo. Dois anos de volta ao mundo de camelo, de trem, de navio e de carro*). Berlim, Verlag Ullstein, 1927.

Heitere Tage mit braunen Menschen. Ein Südseebuch.(*Dias divertidos com gente morena. Um livro do Oceano Pacífico*). Berlim, Verlag Ullstein, 1930.

Funkelnder Ferner Osten. Erlebtes in China – Korea – Japan. (*O Extremo Oriente resplandecente. Vivências na China, na Coreia e no Japão*). Berlim, Verlag Ullstein, 1931.

Zickzack durch Südamerika. Schnaps, Kokain und Lamas.(*Ziguezague pela América do Sul. Aguardente, cocaína e lamas*). Berlim, Verlag Ullstein, 1931.

Ernte. Des Bummels um die Welt zweite Folge. (*Colheita. A segunda parte do passeio em torno do mundo*). Berlim, Verlag Ullstein, 1932.

Drei Gesichter Luzifers. Lärm Maschine Geschäft. (*Três faces de Lúcifer. Barulho máquina negócio*). Erlenbach-Zurique, Eugen Rentsch Verlag, 1934.

¹ Erich Maria Remarque apud Katz, Richard: *Das Beste von Richard Katz. Eine Auswahl aus seinen Werken*. Rüschnikon-Zurique, Albert Müller Verlag, 1968, p. 7.

Einsames Leben. Ein Buch von Hunden und Pflanzen. (*Vida solitária. Um livro sobre cachorros e plantas*). Erlenbach-Zurique, Eugen Rentsch Verlag, 1936.

Leid in der Stadt. (*Sufrimento na cidade*). Erlenbach-Zurique, Eugen Rentsch Verlag, 1938.

Begegnungen in Rio. (*Encontros no Rio*). Erlenbach-Zurique, Eugen Rentsch Verlag, 1945.

Auf dem Amazonas. (*Pelo Amazonas*). Erlenbach-Zurique, Eugen Rentsch Verlag, 1946.

Seltene Fahrten in Brasilien. (*Viagens singulares pelo Brasil*). Erlenbach-Zurique, Eugen Rentsch Verlag, 1947.

Die Negerkulturen in der Neuen Welt. Erlenbach-Zurique, Eugen Rentsch Verlag, 1947.

Nur Tiere. Vier Geschichten. (*Apenas animais. Quatro histórias*). Erlenbach-Zurique, Eugen Rentsch Verlag, 1948.

Kleinode der Natur. Diamanten, Orchideen und Kolibris. (*Jóias da natureza. Diamantes, orquídeas e beija-flores*). Erlenbach-Zurique, Eugen Rentsch Verlag, 1949.

Mein Inselbuch. Erste Erlebnisse in Brasilien. (*Meu livro da ilha. Primeiras vivências no Brasil*). Zurich, Schweizer Druck- und Verlagshaus, 1950.

Wandernde Welt. Drei Geschichten von Mensch und Tier. (*Mundo andarilho. Três histórias sobre homens e animais*). Zurich, Fretz & Wasmuth Verlag, 1950.

Allerhand aus fernem Land. (*Várias histórias de um país distante*). Zurich, Fretz & Wasmuth Verlag, 1952.

Per Hills schwerster Fall. (*O caso mais difícil de Per Hill*). Hamburg, Rowohlt Taschenbuch Verlag, 1956.

Spaß mit Hunden. Kunterbunte Hundekunde. (*Diversão com cachorros*). Rüslikon-Zurique/Stuttgart/Viena, Albert Müller Verlag, 1957.

Von Hund zu Hund. (*De cachorro para cachorro*). Rüslikon-Zurique/Stuttgart/Viena, Albert Müller Verlag, 1957.

Gruß aus der Hängematte. Heitere Erinnerungen. (*Saudação da rede. Memórias bem-humoradas*). Rüslikon-Zurique, Albert Müller Verlag 1958.

Übern Gartenhag. Heitere Erfahrungen mit Pflanzen und Tieren (*Sobre o jardim. Experiências divertidas com plantas e animais*). Rüslikon-Zurique, Albert Müller Verlag, 1961.

Die Weltreise in der Johannismacht (*A volta ao mundo na noite de São João*). Berlin, Cecilie Dressler Verlag, 1962.

Steckenpferde. Meine Hobbies, ernst und heiter, Edelsteinchen und so weiter (*Passatempos. Meus hobbies, a sério e com bom-humor, pequenas pedras preciosas, etc.*). Rüschtikon-Zürich, Albert Müller Verlag 1967.

Das Beste von Richard Katz. Eine Auswahl aus seinen Werken (*O melhor de Richard Katz. Um seleção de textos*). Rüschtikon-Zürich, Albert Müller Verlag, 1968.

Ensaio

Fernes Brasilien (*O Brasil distante*). In: Aktiengesellschaft für Nestlé Produkte (Hg.): **Brasilien, Zukunftsland** (*Brasil, país do futuro*). Nestlé. Vevey 1963, p. 5-20.

Brasiliens merkwürdige Pflanzen (*Plantas esquisitas do Brasil*). In: Aktiengesellschaft für Nestlé Produkte (Hg.): **Brasilien, Zukunftsland** (*Brasil, país de futuro*). Nestlé. Vevey 1963, p. 49-63.

Seltene Tiere Brasiliens (*Animais estranhos do Brasil*). In: Aktiengesellschaft für Nestlé Produkte (Hg.): **Brasilien, Zukunftsland** (*Brasil, país de futuro*). Nestlé. Vevey 1963, p. 65-90.